

## &gt;&gt; PONTO DE VISTA



O ano corrente foi o sedimentar das profundas alterações que desde 2006 temos vindo a introduzir na malha organizacional da Instituição.

O aglomerar dos recursos médicos numa grelha singular de direções estrategicamente alinhadas, a organização da assistência aos doentes centrada nas suas necessidades e expectativas na forma de clínicas com especialização, direção clínica e operativa estáveis como advogam as modernas teorias da gestão da prestação de serviços de saúde, foram passos inequívocos de modernidade e liderança da nossa Instituição a nível nacional.

A renovação tecnológica operada a nível da Radioterapia, Oncologia Médica e Oncologia Cirúrgica realizadas em tempo oportuno transformaram-se no garante do desempenho institucional deveras cobiçado por muitos e que garantem o valor acrescentado cada vez maior aos nossos cuidados de saúde.

Esperemos que o próximo ano e seguintes possam, também, ser de afirmação institucional, nomeadamente na investigação clínica de translação, e não se venha a tornar num retrocesso organizacional por motivo de novos elementos, que longe da modernidade venham a introduzir entropia na instituição e desvalorizá-la.

Sempre em busca da inovação e da afirmação institucional, foram os motores que nortearam a equipa que tive a sorte e a honra de até aqui liderar.

**Dr. Laranja Pontes**

Presidente de Conselho de Administração do IPO-Porto

## &gt;&gt; NO IPO ACONTECE...

## Espírito do Natal invade os corredores do IPO-Porto



Música e doces natalícios são o prato principal da ementa que o IPO-Porto está a preparar para o Natal. Na semana de 16 a 20 dezembro, entre as 10h00 e as 13h00, vão ser muitas as atividades promovidas pelo Instituto com o objetivo de proporcionar um maior conforto numa época tão especial. Assim, durante cinco dias o IPO-Porto recebe cinco reconhecidos *chefs* de cozinha para prepararem as tradicionais iguarias natalícias. Hélio Loureiro, Ivo Loureiro, Lígia Santos, Rui Paula e Isabel Santos são os *chefs* convidados que propõem deliciar os utentes com sonhos de leite de creme, aletria, rabanadas com molho de mel ou mexidos de natal, entre muitos outros doces tradicionais.

A acompanhar esta doçaria não poderia faltar a música para alegrar os utentes que por estes dias vão passar pelo IPO. A Academia de Música de Vilar do Paraíso, a Escola de Música de Santa Cecília, a Academia de Música

de Costa Cabral, a Academia de Música Valentim de Carvalho e o coro Sol Nascente são os grupos que estarão presentes durante esta semana.

À semelhança do ano anterior, os coros vão percorrer as várias salas de espera do IPO-Porto, como as do Edifício Principal, do Hospital de Dia e da Radioterapia com o intuito de espalharem o espírito do Natal (entre todos os que estão connosco).

A iniciativa, que conta com o apoio da Teka e do Jumbo de Matosinhos, reforça o papel do IPO-Porto na humanização da instituição.





## Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama

“O que quer saber sobre o cancro da mama? O IPO-Porto responde”. Este foi o mote para o desenvolvimento de uma ação de esclarecimento sobre o cancro da mama que aconteceu no dia 30 de outubro no Mercado Bom Sucesso. Esta iniciativa esteve inserida no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama e teve como grande objetivo disponibilizar informação de confiança sobre esta patologia às mulheres presentes. Como fazer a deteção do cancro da mama? É hereditário? A partir de que idade devem ser iniciados os exames de rotina? Como lidar com a patologia? Estas foram apenas algumas das perguntas que foram colocadas ao painel de especialistas do IPO-Porto, que respondeu com a experiência e vários anos de atividade em saúde.

“O que quer saber sobre o cancro da mama?”  
O IPO-Porto responde.”

Esta sessão, que contou com o apoio da Roche, teve a participação de Joaquim Abreu de Sousa, orientador da Clínica de Mama, Matilde Ribeiro, diretora do Serviço de Cirurgia Plástica, Fernando Castro, especialista em Genética, Helena Pereira, diretora da Radioterapia, Sónia Castro, especialista em Psicologia Oncológica e Elisabete Valério, enfermeira na Clínica de Mama. A jornalista Lúcia Gonçalves, da SIC, foi a moderadora do debate. Esta foi a primeira de um ciclo de sessões de esclarecimento “O que quer saber sobre o cancro da mama? O IPO-Porto responde”. Cancros ginecológicos, cancros digestivos e cancros cutâneos serão os temas das próximas iniciativas que vão decorrer em espaços públicos do Grande Porto.



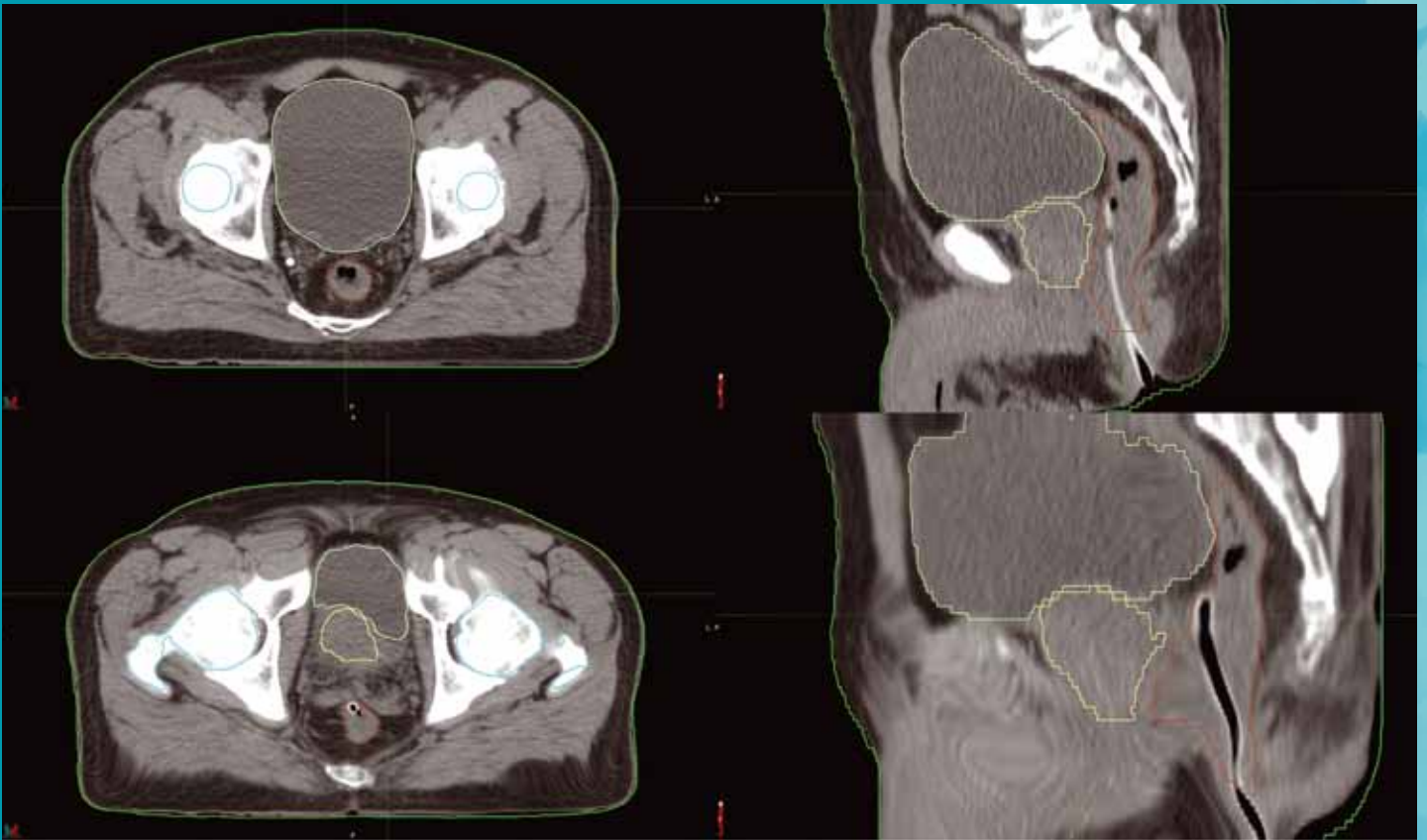


Figura : vistas axial e sagital da tomografia computadorizada de planeamento; baixo: vistas axial e sagital da tomografia computadorizada de planeamento após deformação tendo em conta o CBCT.

# Projeto de Investigação em Radioncologia

## Exequibilidade do uso de algoritmos de deformação de imagem no cálculo dosimétrico

O papel da radioterapia (RT) como forma de tratamento no cancro da próstata encontra-se bem estabelecido na prática clínica. É possível atingir melhor controlo tumoral com doses de tratamento mais elevadas, no entanto existe também um aumento da toxicidade associada aos tratamentos. Técnicas de radioterapia modernas permitem administrar a radiação de forma mais precisa. Não obstante, existe uma necessidade de definir margens para compensar incertezas relativas à posição dos pacientes e dos órgãos a tratar, o que aumenta a dose aos tecidos normais. De forma a minimizar as margens necessárias são utilizadas estratégias de correção de posicionamento. Estas envolvem o registo rígido (i.e. alinhamento de duas imagens semelhantes com a quantificação da transformação espacial necessária para esse alinhamento) de uma imagem de referência com uma imagem diária adquirida no aparelho de tratamento. No entanto, esta estratégia não tem em consideração as variações em tamanho e forma de alguns órgãos em risco (i.e. órgãos que recebem uma dose de radiação tal que poderá resultar em efeitos secundários que podem pôr em causa o plano de tratamento) (ex. bexiga e reto). Estas variações levam a que estes órgãos recebam doses diferentes das inicialmente planeadas.

O registo com deformação de imagem poderia providenciar a informação necessária para adaptar diariamente o plano de tratamento tendo em conta a variação da posição e forma dos órgãos em risco. Contudo, planejar cada fração diária ainda é uma tarefa computacionalmente intensiva, demorada, não exequível num período de tempo aceitável.

Este trabalho de investigação tem por objetivo usar o registo com deformação de imagem como forma de quantificar a dose real acumulada nos órgãos em risco.

Para isso estão a ser estudados doentes com carcinoma da próstata a efetuar radioterapia como tratamento radical. Nestes é colocado diariamente um dosímetro no reto, que mede a dose real recebida nessa localização (gold standard). Adquirem-se, no aparelho de tratamento, imagens diárias de tomografia computadorizada de feixe cónico (CBCT). Estas imagens são posteriormente utilizadas para deformar a tomografia computadorizada de planeamento, obtendo-se assim uma imagem de tomografia de planeamento com a conformação dos órgãos a cada dia de tratamento, que servirá para calcular a dose diária recebida pelos órgãos em risco.

Os dados serão analisados de forma a determinar se: (1) a dose calculada se correlaciona melhor com os efeitos secundários observados, (2) existe informação suficiente durante o tratamento que justifique um replaneamento do tratamento restante de modo a diminuir a toxicidade.

Atualmente já se encontram inseridos no estudo cinco doentes. Nesta fase inicial foi possível verificar que o volume retal influencia a dose medida pelo dosímetro intra-retal: maiores volumes retais traduzem-se em maior dose medida.

Luís Vasco Louro

Centro de Investigação IPO-Porto

>> NO PAÍS E NO MUNDO

## AGENDA DE EVENTOS/ FORMAÇÕES

- 18 DEZ 09h00 às 13h00 **Suporte Básico de Vida Pediátrico**  
Dirigido a Médicos, Enfermeiros e Técnicos  
Local: EPOP
- 17 A 20 DEZ 15h30 às 17h00 **Troubleshooting**  
Dirigido a todos os profissionais do IPO-Porto  
Local: EPOP
- 16 A 20 DEZ 10h30 às 12h30 **Semana natalícia com showcookings e atuações musicais**  
Dirigido a utentes e colaboradores  
Local: IPO-Porto

## BREVE



## Em quadra natalícia IPO-Porto apela à dádiva de sangue

Em época de natal, o IPO-Porto apela à comunidade para que faça algo especial e se dirija ao Instituto para voluntariamente contribuir para repor e aumentar as dádivas de sangue. O IPO, atualmente, necessita de elevar em 12 por cento as doações, num mínimo de 40 colheitas de sangue por dia, para dar resposta às necessidades de forma autossuficiente

e recorrer com menor frequência à compra de componentes sanguíneos e plaquetários. Para ser dador basta ter entre 18 e 65 anos, ser saudável e pesar mais de 50 kg. O Serviço de Imuno-Hemoterapia, responsável pelas colheitas de sangue, encontra-se aberto das 08h30 às 19h00 nos dias úteis e das 08h30 às 12h30 aos sábados.

### FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição:  
Instituto Português de Oncologia do Porto,  
Francisco Gentil, EPE

Rua Dr. António Bernardino de Almeida,  
4200-072 Porto

Conceção e coordenação:  
Mediana, SA ([www.mediana.pt](http://www.mediana.pt))

Produção de conteúdos:  
Mediana, SA e Gabinete de Comunicação e Imagem do IPO-Porto

1.000 exemplares. Distribuição gratuita.

>> PELA SUA SAÚDE!



## IPO-Porto formou 200 jovens para uma vida mais saudável

“Jovens como Promotores de Saúde” é o nome da iniciativa que, no dia 14 de novembro, trouxe ao IPO-Porto estudantes, dos 14 aos 18 anos, para aprenderem com os especialistas a importância da adoção de hábitos de vida saudáveis e evitarem comportamentos de risco.

Nesta, que é já a oitava edição desta iniciativa, estiveram presentes mais de 250 alunos de várias escolas do concelho do Porto que debateram temas como o tabagismo e as doenças respiratórias e pulmonares, o cancro do colo do útero e os comportamentos sexuais de risco, o cancro da mama, o cancro da pele ou os cancros digestivos.

Sendo um Instituto oncológico de referência internacional, certificar os “Jovens como Promotores de Saúde” é a missão que o IPO-Porto tem assumido com escolas e encarregados de educação, a fim de promover um futuro mais saudável.

## O IPO-Porto deseja-lhe um Feliz Natal!